

Aula Magna na Uefs reúne comunidade acadêmica para discutir violência de gênero

Notícias

Postado em: 12/09/2017 15:50

"A origem da opressão de gênero surge nas próprias famílias, quando se multiplicam as diferenças em criar um garoto e uma garota". Essa reflexão

"A origem da opressão de gênero surge nas próprias famílias, quando se multiplicam as diferenças em criar um garoto e uma garota". Essa reflexão foi trazida pela palestrante Qelli Viviane Dias Rocha, durante explanação na Aula Magna da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). O evento ocorreu na manhã desta terça-feira (12), no Anfiteatro da Instituição, e teve como tema "Violência de Gênero". A relação entre a estrutura da sociedade patriarcal e capitalista foi apontada como fator determinante na naturalização da violência de gênero. "O campo produtivo do capitalismo evidencia a divisão sexual, social e técnica do trabalho. Isso reflete numa simbiose de opressão e subordinação de homens sobre mulheres", explicou Qelli Rocha, que é professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). A programação marcou o início do semestre letivo 2017.2 da Universidade. Durante pronunciamento, o reitor da Uefs, professor Evandro do Nascimento, deu boas-vindas à comunidade acadêmica e destacou a pertinência do tema abordado no evento. "Romper o silêncio e dar visibilidade a assuntos como esse é um passo significativo. Ainda temos muito a construir no nosso processo civilizatório e estamos aqui para construir o que for melhor. A Uefs será o que fizermos dela", lembrou o reitor. Participaram da Mesa de Honra da Aula Magna, a vice-reitora da Uefs, professora Norma Lúcia Fernandes, a servidora Daiana Alcântara, representante do Sintest/Uefs, a professora Priscila Araújo, representante da Adufs, o secretário municipal de Prevenção à Violência, Pablo Roberto, e a secretária estadual de Política para as Mulheres, Julieta Palmeira. A abertura do evento contou também com uma apresentação cultural de estudantes do curso de música da Uefs que interpretaram com maestria versões instrumentais de clássicos da MPB.

Feira de Santana, 12 de setembro de 2017